



# MANUAL DE PROPOSTA DE MONOGRAFIA

UNIVERSIDADE NACIONAL TIMOR LOROSA'E  
FACULDADE DE ENGENHARIA, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

## **NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DE INVESTIGAÇÃO PARA MONOGRAFIA**

Qualquer trabalho de investigação produz bons resultados quando o investigador, conhecedor da matéria em que se movimenta, consegue formular hipótese acerca de problemas relacionados com essa matéria e justificar a escolha dessas hipóteses. Para isso, é necessário uma clareza de pensamento que pode ser ajudada por um plano de trabalho bem definido. Uma proposta de Monografia pode e deve ser esse instrumento vantajoso, que leva o estudioso por um caminho melhor e mais útil na sua investigação.

### **1. Proposta de Investigação para Monografia**

A proposta de investigação para Monografia é composta por sete partes, sendo que apenas quatro serão contabilizadas:

Página do título

Índice

**1) Introdução**

**2) Contextualização Teórica ou Revisão de Literatura**

**3) Metodologia de Pesquisa**

**4) Cronograma**

Bibliografia

Sugere-se que a proposta de investigação não deve conter mais de 20 páginas.

## PÁGINA DO TÍTULO

Na página proposta com o título do trabalho devem constar os seguintes elementos, na ordem em que se apresentam, escritos em letra **Times New Roman**, tamanho **12**, espaçamento **1,5**:

- 1) Título da proposta de investigação – em letra maiúscula, deve ser sucinto, conciso, claro e lógico, indicando com precisão o tema que se pretende investigar.
- 2) Frase “Proposta de Investigação para elaboração de Monografia”
- 3) Emblema/Símbolo da UNTL - cerca de altura = 9 cm e largura = 8 cm
- 4) Nome completo do estudante - todo por extenso, não sendo admitidas abreviaturas nem títulos académicos
- 5) Número de registo do estudante
- 6) Nome do orientador
- 7) Departamento
- 8) Faculdade
- 9) Universidade Nacional Timor Lorosa’e
- 10) Cidade - Díli
- 11) Ano de elaboração

**(O modelo de *Página de Título* vem indicado no anexo 1, o exemplo vem indicado no anexo 2.)**

## ÍNDICE

Identifica as partes que compõe o trabalho.

**(O exemplo de *Índice* vem indicado no anexo 3.)**

## 1. INTRODUÇÃO

A introdução compreende o fundamento da Monografia. Pode ser composta pelos seguintes momentos:

- 1.1 Antecedentes do problema
- 1.2 Justificação do estudo
- 1.3 Formulação do problema
- 1.4 Objetivos da investigação
- 1.5 Importância do estudo
- 1.6 Definição operacional ou seleção terminológica

### 1.1. Antecedentes do Problema

Este capítulo diz respeito à originalidade da investigação.

- a. Deve ser indicado se as questões/problemas apresentados na Monografia já foram ou não foram ainda tratados em investigações anteriores.
- b. Também se pode explicar como a investigação proposta na Monografia é totalmente diferente de investigações realizadas anteriormente.
- c. Pode ser mencionada a utilidade da investigação.

### 1.2. Justificação do estudo

Esta alínea pode conter os seguintes pontos:

- a. Explicação das razões pelas quais se consideram interessantes os problemas apresentados na proposta ou projeto de investigação.
- b. Descrição da importância do tema que se pretende investigar.
- c. Pode também referir, se for o caso, que os problemas/temas a serem investigados, ainda não tiveram soluções satisfatórias.
- d. Pode referenciar obras científicas que abordam o tema da pesquisa. Todas as obras consultadas devem ser referidas com o nome do autor e o ano da edição.

### 1.3. Formulação do problema

Toda a pesquisa tem início com algum tipo de problema, ou indagação. Eis algumas regras a ter em conta na formulação do problema ou questão de investigação:

- a) *O problema deve ser formulado como pergunta*

Esta é a maneira mais fácil e direta de formular um problema. Além disso, facilita a sua identificação por parte de quem consulta o projeto ou relatório de pesquisa.

*b) O problema deve ser claro e preciso*

Um problema não pode ser solucionado se não for apresentado de maneira clara e precisa. Com frequência são apresentados problemas tão desestruturados e formulados de maneira tão vaga que não é possível imaginar nem mesmo como começar a resolvê-los.

*c) O problema deve ser passível de solução*

Um problema pode ser claro, preciso e referir-se a conceitos empíricos, porém, não se tem ideia de como seria possível coletar os dados necessários à sua resolução. Para formular adequadamente um problema é preciso ter o domínio cognitivo e tecnológico adequado à sua solução.

*d) O problema deve ser delimitado a uma dimensão viável*

Em muitas pesquisas, o problema tende a ser formulado em termos muito amplos, requerendo algum tipo de delimitação. Por exemplo, alguém poderia formular ao problema: “em que pensam os jovens?” Seria necessário delimitar a população dos jovens a serem pesquisados mediante a especificação da faixa etária, da localidade abrangida etc.

#### 1.4. Objetivos da investigação

Na formulação dos seus propósitos em relação ao estudo, o investigador irá estabelecer os objetivos que poderão ser seguidos de hipótese ou perguntas de investigação.

Entre os objetivos podemos distinguir:

- a. Objetivos Gerais: refere-se aos objetivos gerais, ou seja globais, que se pretendem alcançar.
- b. Objetivos Específicos: nesta parte são mencionados, de modo pormenorizado, os objetivos específicos visados pelo tema da investigação.

A transição da formulação de objetivos para a formulação de hipóteses ou perguntas de investigação deve ser naturalmente encadeada.

- a. Se o estudo for teórico/prático deverão ser formuladas hipóteses.

As hipóteses incluem as conclusões dos fundamentos, ou bases teóricas, e as referências bibliográficas sob forma de questões, ou da resposta, consideradas definitivas/provisórias, aos problemas colocados que necessitam, ainda, de comprovação.

- b. Se o estudo for teórico/descritivo haverá então lugar para perguntas de investigação.

As perguntas de investigação orientam a pesquisa. Devem ser objetivas, claras e sucintas. É importante que no final da pesquisa, os resultados sejam capazes de responder às questões aqui levantadas.

### 1.5. Importância do estudo

Aqui são mencionadas as razões pelas quais este estudo é importante, significativo, e viável. Também aqui se podem tecer comentários acerca de conhecimentos existentes neste campo e que podem, através deste estudo, ser expandidos ou postos em causa. Pode também ser útil sugerir que este estudo poderá influenciar a área de estudo. Ao falarmos da importância do estudo devemos também referir os benefícios que se esperam da pesquisa. Estes podem ser teóricos e práticos e podem contribuir para o desenvolvimento da ciência, o progresso do país e para o interesse do povo timorense.

### 1.6. Definição operacional ou seleção terminológica

Definição operacional ou seleção terminológica diz respeito ao léxico (vocabulário) científico utilizado na elaboração do tema que deve ser claro, a fim de se evitarem interpretações divergentes de cada leitor. Nesta secção deve haver uma definição de termos que se vão usar na descrição do estudo uma vez que é necessária uma explicação do seu significado lexical e do seu contexto de investigação.

Por exemplo, o termo *influência*, de acordo com os dicionários é,

*“Ação de alguma coisa ou pessoa sobre o carácter, crenças ou atitudes de um determinado ser humano”*

No entanto, a mesma palavra, *influência*, em contexto de pesquisa, pode ter o significado de,

*“Resultado / consequência de comportamentos em determinadas condições”*

(definição muito frequente em investigações experimentais).

**(O modelo de *Introdução* vem indicado no anexo 4.)**

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA ou REVISÃO DE LITERATURA**

A fundamentação teórica diz respeito aos fundamentos teóricos e são obrigatoriamente descritos a partir das referências bibliográficas que constituem o trabalho individual do aluno, no fito de se encontrarem soluções para os problemas/ temas da investigação e de se formularem hipóteses. Neste capítulo procedemos à exploração de conceitos principais e autores (nacionais e

internacionais) fundamentais na compreensão da temática de investigação, destacando-se os seus contributos teóricos.

**(O modelo de *Contextualização Teórica* vem indicado no anexo 5.)**

### **3. METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO**

O método de investigação abrange a descrição do objeto da investigação, bem como do material, do percurso, das variáveis dos dados a serem recolhidos e da análise dos resultados obtidos.

- a) Os dados, as materiais ou matéria de investigação, que se podem apresentar sob forma conjunta, de número limitado, devem ser descritos de forma clara, mencionadas as características específicas que os determinam. Na determinação destes conjuntos, que podem construir a mostragem populacional, torna-se necessária a apresentação total do universo considerado e a área de limitação para a investigação. Na determinação dos limites é necessário referir-se:
  - i. Determinação do número;
  - ii. Técnicas escolhidas e as razões da escolha;
  - iii. Normas a seguir.
- b) Os instrumentos utilizados na investigação devem ser mencionados/descritos com clareza e, sendo necessário, acompanhados de ilustrações, desenhos e legendas, etc.
- c) O método e a técnica de investigação da recolha de dados contém a descrição detalhada da forma como a investigação e a recolha de dados foram feitas.
- d) As variáveis consideradas para estudar os dados e a recolher devem ser mencionados de forma clara, tal como o respetivo tipo e o resultado da rotação de perspetivas.
- e) A análise dos dados compreende a descrição do modelo e da forma como se fazem os tratamentos dos resultados da investigação. É necessário que se faça a descrição do método e técnica aplicados à análise dos dados, como também a dos símbolos e fórmulas de tudo o que estiver relacionado com aquela análise.
- f) É importante identificar as questões éticas com que o investigador se pode deparar e como irá lidar com estas. Por exemplo, o investigador pode ser muito próximo da população eleita para aplicar o questionário para levantamento de dados. A análise destes questionários deve ser feita da forma mais objetiva possível, recorrendo a instrumentos que garantam essa objetividade.

Sugerimos que este capítulo seja apresentado segundo a ordem que se segue:

1. Natureza metodológica do estudo
2. População e amostra
3. Técnicas de recolha de dados
4. Técnica de análise dos dados
5. Questões de ética de investigação salvaguardadas
6. Resultados expectáveis da pesquisa

**(O modelo de *Metodologia de Investigação* vem indicado no anexo 6.)**

#### **4. CRONOGRAMA**

O cronograma diz respeito ao plano de investigação. Nele devem ser indicados:

- a) As fases da investigação
- b) A descrição das atividades em cada fase
- c) O tempo necessário para a realização de cada fase

O plano da investigação pode ser apresentado sob a forma de tabela ou de descrição.

**(Um exemplo de *Cronograma* vem indicado no anexo 7.)**

#### **BIBLIOGRAFIA**

Nas referências bibliográficas são indicadas apenas as obras consultadas, organizada por ordem alfabética do último apelido de cada autor. Existem várias normas para fazer referência bibliográfica:

- a) APA - American Psychological Association

**(O modelo de *Bibliografia* vem indicado no anexo 8, segundo norma APA.)**

Nota: O estudante candidato ao grau de licenciatura é obrigado a ler, no mínimo, obras de 10 autores, indicados nas referências bibliográficas.



# UNIVERSIDADE NACIONAL TIMOR LOROSA'E

## REGRAS GRÁFICAS PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE MONOGRAFIA

### 1. Cor da capa

A cor da capa deve condizer com a cor da Faculdade.

### 2. Tipo de Letra

Letra tipo Times New Roman, de medida 12 (MS Word).

### 3. Número e Unidade

- a) Os números são representados por algarismos, evitando-se o início da frase, como por exemplo: 10 g de X.
- b) Os números de 0 a 9 devem ser escritos em forma de algarismo seguido pelo nome por extenso e entre parênteses, por exemplo: 6 (seis)
- c) Os números decimais têm de ser assinalados por vírgula, e não ponto, por exemplo: o peso do ovo é de 50,5 gr.
- d) A unidade expressa-se por siglas legais sem ponto final, por exemplo: m, g, kg, cal

### 4. Espaçamento.

O espaçamento entre duas linhas é de 2 espaços (duplo), exceto no resumo, que é de 1 (simples).

### 5. Limites da Margem.

Os limites gráficos da margem vêm-se na margem do papel e devem apresentar-se da seguinte forma:

- a) Superior 3 cm
- b) Inferior 3 cm
- c) Margem esquerda 4 cm
- d) Margem direita 3 cm

## **6. Título, subtítulo, subcapítulo e outros.**

- a) O título deve ser escrito com letras grandes, simetricamente centrado, com um espaço superior de 4 cm, não terminando com ponto.
- b) O subtítulo é também centrado, devendo todas as suas palavras ser começadas por letra maiúscula, à exceção de determinantes, advérbios, e conectores. Todas as palavras são sublinhadas e não se termina com ponto.
- c) O subtítulo escreve-se começando na margem esquerda, é sublinhado, mas só primeira letra é maiúscula. Não se usa ponto final. A primeira frase depois do subtítulo pertence a nova linha.

## **7. Páginas**

- a) Na parte inicial da monografia, que começa na página do título e vai até ao desenvolvimento, usa-se uma numeração de páginas com algarismo romana de tipo pequeno.
- b) Do desenvolvimento até à última parte, começando-se no prefácio/introdução (capítulo 1) e terminando na última página, usa-se a numeração com algarismos árabes.
- c) O número das páginas é colocado na parte superior direita, exceto quando houver título ou capítulo nessa parte superior da página. Nestes casos, o número é escrito no meio na parte inferior da página.
- d) A paginação deve situar-se a um espaço de 3 cm da margem direita e de 1,5 cm do limite superior ou inferior da página.

## **8. Tabela.**

Números em tabelas escrevem-se com algarismos árabes.

## **9. Desenhos/Ilustrações.**

Os desenhos são seriados por algarismos árabes.

## **10. Língua**

Pode ser utilizada a língua tétum ou portuguesa ou inglês (ambas co-oficiais).

## **11. Terminologia**

- a) A terminologia usada é a do léxico científico da língua da monografia.
- b) Se utilizar terminologia estrangeira, deve-se escrevê-la em itálico.

## **12. Processos de referências de autores**

Devem ser utilizadas as normas APA (American Psychological Association).

Para mais informações consultar:

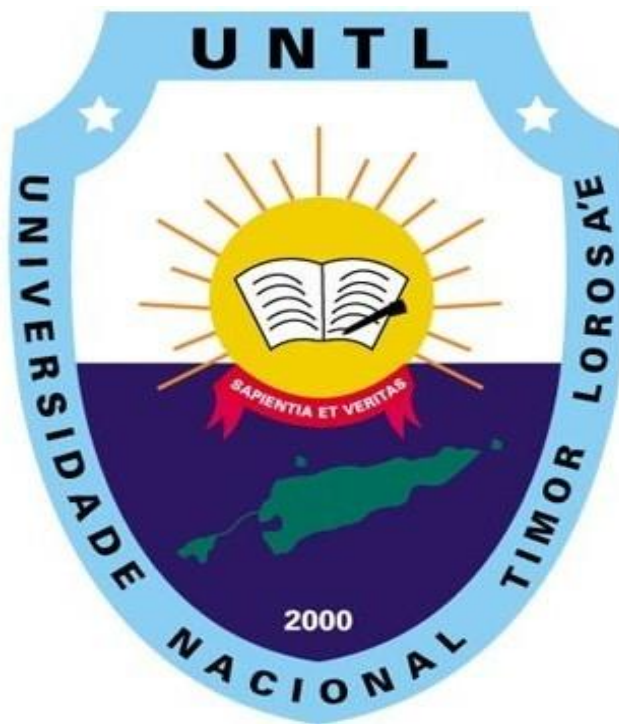
**<http://www.apastyle.org/>**

**<http://blog.apastyle.org/>**

# Anexos

# TÍTULO DA **PROPOSTA** DE MONOGRAFIA

Proposta de Investigação para elaboração de Monografia



Por

Nome do Estudante

NRE: Número de Registo do Estudante

Orientador: Nome do Orientador

DEPARTAMENTO DE ...

FACULDADE DE ...

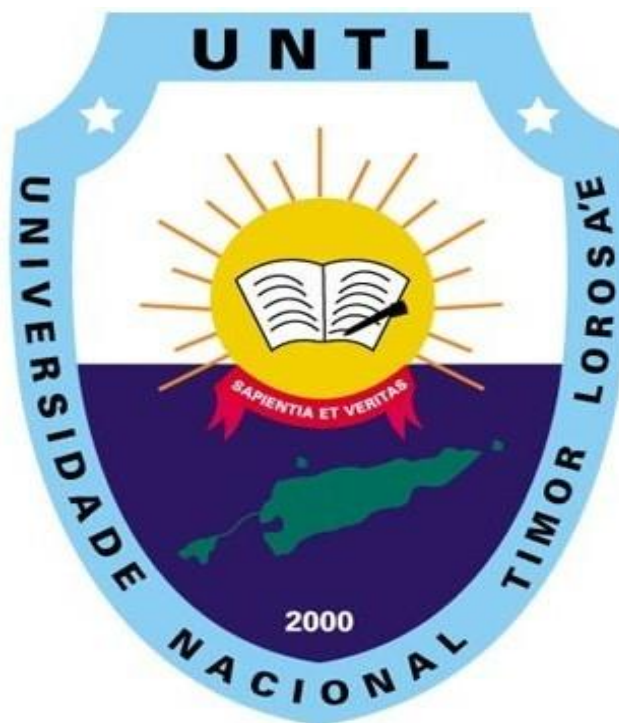
UNIVERSIDADE NACIONAL TIMOR LOROSA'E

HERA - Dili

ANO

# **CARTOGRAFIA GEOLÓGICA NA ÁREA DE LETEFOHO E CIRCUNDANTES DO POSTO ADMINISTRATIVO DE SAME MINICÍPIO DE MANUFAHI**

Proposta de Investigação para elaboração de Monografia



Por

**JOANINHA DO ROSÁRIO FERNANDES**

NRE: 13.b.01.014

Orientador: **Nome do Orientador**

**DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA E PETRÓLEO  
FACULDADE DE ENGEHNARIA CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE NACIONAL TIMOR LOROSA'E**

**HERA-DÍLI**

**2018**

## ÍNDICE

Capítulo I – Introdução .....	2
1.1 Antecedentes do problema .....	3
1.2 Justificação do estudo.....	4
1.3 Formulação do problema.....	5
1.4 Objetivos da investigação.....	6
1.5 Importância do estudo.....	7
1.6 Definição operacional/Significado dos termos.....	9
 Capítulo II – Fundamentação Teórica.....	 10
 Capítulo III – Metodologia de Investigação.....	 11
3.1 Natureza metodológica do estudo.....	12
3.2 População e amostra.....	13
3.3 Técnicas de recolha de dados.....	14
3.4 Técnica de análise dos dados.....	15
3.5 Questões de ética de investigação salvaguardadas.....	16
3.6 Resultados expectáveis da pesquisa.....	17
 Capítulo IV – Cronograma.....	 18
 Bibliografia.....	 19

## **CAPÍTULO I**

### **INTRODUÇÃO**

1.1 Antecedentes do problema

1.2 Justificação do estudo

1.3 Formulação do problema

1.4 Objetivos da investigação

1.5 Importância do estudo

1.6 Definição operacional/Significado dos termos

## **CAPÍTULO II**

### **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA ou REVISÃO DA LITERATURA**

## **CAPÍTULO III**

### **METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO**

3.1 Natureza metodológica do estudo

3.2 População e amostra

3.3 Técnicas de recolha de dados

3.4 Técnica de análise dos dados

3.5 Questões de ética de investigação salvaguardadas

3.6 Resultados expectáveis da pesquisa

## CAPÍTULO IV

### CRONOGRAMA

#### Em forma de tabela:

<div style="text-align: center;">PERÍODO</div> <div style="text-align: center;">ATIVIDADE</div>	2018				
	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Revisão bibliográfica					
Recolha de dados					
Análise e interpretação dos dados					
Redação da monografia					
Entrega da Monografia					

#### Em forma de descrição:

Agosto e Setembro – Revisão bibliográfica

Outubro e Novembro – Recolha de dados

Novembro – Análise e interpretação de dados

Dezembro – Redação da monografia

Dezembro – Entrega da Monografia

Nota: Este cronograma é apenas um exemplo. Cada Faculdade pode alterar as datas conforme o calendário académico e calendário de atividades.

## BIBLIOGRAFIA

- Cruz, J. F. (1994). *Stress, ansiedade e rendimento na competição desportiva: importância das competências e processos psicológicos*. Dissertação de doutoramento, Universidade do Minho, Braga, Portugal.
- Fox, S. I. (2008). *Human psychology* (10th ed.). Boston: McGraw-Hill Higher Education.
- Killen, J.D., Fortmann, S. P., Schatzberg, A. F., Hayward, C., Sussman, L., Rothman, M., Strausberg, L., et al.(2000). *Nicotine patch and paroxetine for smoking cessation*. *Journal Consulting and Clinical Psychology*, 68, 883-889.
- Mahoney, M. J. (1995). Continuing evolution of the cognitive sciences psychoterapies. In R. A. Neimeyer & J. M. Mahoney (Eds), *Constructivism in psychotherapy* (pp.39-68). Washinton: American Psychological Association.